

Esta história é trazida a você por [Ririro.com/pt](http://Ririro.com/pt) gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



# Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

## Tio Wiggily e o Pequeno Bo-Peep

“O que você vai fazer, Enfermeira Jane?” perguntou o Tio Wiggily Longorelhas, o cavalheiro coelho, ao ver a senhora musaranho que cuidava da casa saindo para a cozinha uma manhã, com um avental e uma mancha de farinha branca na ponta do nariz.

“Eu vou fazer um bolo de chocolate com glacê de cenoura por cima,” respondeu a Srta. Fuzzy Wuzzy.

“Ah, que ótimo!” exclamou o Tio Wiggily, e, antes mesmo de perceber, ele começou a bater as patas, do mesmo jeito que Sammie e Susie Rabinho Felpudo, os coelhinhos, costumavam fazer quando algo os deixava felizes. “Eu simplesmente adoro bolo de chocolate!” gritou o tio coelho, que era quase como um coelhinho jovem.

“Você gosta?” perguntou a Enfermeira Jane. “Então fico feliz por estar fazendo um.” E, indo para a cozinha do bangalô no tronco oco, ela começou a fazer barulho entre as panelas, formas e chaleiras.

Agora a Enfermeira Jane e o Tio Wiggily estavam morando juntos novamente em seu próprio bangalô no tronco oco. Ele havia pegado fogo, como você deve se lembrar, mas o Tio Wiggily o reconstruiu, e agora ele não precisava mais visitar os amigos animais, embora ainda os visitasse de vez em quando.

“Oh, céus!” gritou de repente a Enfermeira Jane da cozinha. “Oh, céus!”

“O que foi, Srta. Fuzzy Wuzzy?” perguntou o tio coelho.

“Você deixou cair uma panela na pata?”

“Não, Tio Wiggily,” respondeu a dona musaranho. “É pior do que isso. Não vou poder fazer o bolo de chocolate, sinto dizer.”

“Oh, não! Que pena! Por quê?” perguntou o tio coelho, com uma voz triste e desolada.

“Porque não tem chocolate,” continuou a Enfermeira Jane. “Desde que mudamos para nosso novo bangalô no tronco oco, eu não fiz nenhum bolo, e hoje esqueci de pedir o chocolate na loja para fazer este.”

“Não tem problema,” disse o Tio Wiggily, gentilmente. “Eu vou até a loja comprar o chocolate para você. Na verdade, eu iria até duas lojas e metade de outra só para ter um bolo de chocolate.”

“Tudo bem,” falou a Enfermeira Jane. “Se você trouxer o chocolate, eu faço o bolo.”

Colocando seu sobretudo, com o chapéu de seda preso por cima das orelhas para que não voassem – quero dizer, para que o chapéu não voasse – e com sua bengala sob a pata, o velho cavalheiro coelho partiu pelos campos e atravessou a floresta até a loja de chocolate.

Depois de comprar o que precisava para o bolo da Enfermeira Jane, o velho coelho começou o caminho de volta para o bangalô no tronco oco. No caminho, ele passou por uma loja de brinquedos e parou para olhar na vitrine as espingardas de brinquedo, os piões, as

bonecas, as arcas de Noé com os animais saindo de dentro delas e coisas do tipo.

“Isso me faz sentir jovem novamente olhando para os brinquedos,” disse o tio coelho. Então ele seguiu um pouco mais até que, de repente, ao passar por um arbusto, ouviu o som de um choro vindo de trás dele.

“Ha! Mais alguém em apuros,” disse o Tio Wiggily. “Será que pode ser o Menino Azul?” Ele olhou, mas, em vez de ver o menino com suas ovelhas, a quem ele já ajudara antes, o Tio Wiggily viu uma menina.

“Quem é você?” perguntou o tio coelho, “e o que houve?”

“Eu sou a Pequena Bo Peep,” foi a resposta, “e eu perdi minhas ovelhas e não sei onde encontrá-las.”

“Bem, deixe-as quietas, e elas voltarão para casa, balançando os rabinhos atrás delas,” disse rapidamente o Tio Wiggily, rindo alegremente porque havia rimado com o que Bo Peep disse.

“Sim, eu sei que é assim no Livro de Mamãe Ganso,” disse a Pequena Bo Peep, “mas eu esperei e esperei, deixei-as sozinhas por tanto tempo, e elas não voltaram. Agora estou com medo de que elas congelem.”

“Ah, isso é verdade. Está bem frio para as ovelhas ficarem fora,” disse o Tio Wiggily, olhando para o campo coberto de neve e para a floresta com estalactites de gelo penduradas nas árvores.



“Olhe aqui, Pequena Bo Peep,” continuou o tio coelho. “Eu acho que suas ovelhas já voltaram para casa há muito tempo, balançando os rabinhos atrás delas. E você que deveria correr para casa, para a Mamãe Ganso. Diga que me encontrou e que eu mandei você para casa. E, se eu achar suas ovelhas, eu também as mando para lá. Então, não se preocupe.”

“Oh, mas eu não gosto de ir para casa sem minhas ovelhas,” disse Bo Peep, e lágrimas vieram aos seus olhos. “Eu deveria levá-las comigo. Mas, hoje, fui patinar no Lago Cristal, nas Montanhas Limão-Laranja, e esqueci completamente das minhas ovelhas. Agora tenho medo de ir para casa sem elas. Que coisa!”

O Tio Wiggily pensou por um momento e então disse:

“Ah! Já sei! Eu sei onde consigo algumas ovelhas para você levar para casa. Assim a Mamãe Ganso dirá que está tudo bem. Venha comigo.”

“Onde você está indo?” perguntou Bo Peep.

“Buscar suas ovelhas.” E o Tio Wiggily levou a pequena pastora de volta para a loja de brinquedos cuja vitrine ele olhara há pouco.

“Dê algumas ovelhas de brinquedo para a Bo Peep, por favor,” disse o Tio Wiggily ao dono da loja. “Ela pode levá-las para casa, enquanto suas próprias ovelhas estão em algum lugar quente, tenho certeza. Mas agora ela precisa de alguma ovelha para levar para casa no lugar das que perdeu, para que tudo termine bem, como no livro. E essas ovelhas de lã de brinquedo servirão, não servirão, Pequena Bo Peep?”

“Oh, sim, servirão; muito obrigada, Tio Wiggily,” respondeu Bo Peep, fazendo uma pequena reverência

elegante. Então o cavalheiro coelho comprou para ela dez pequenas ovelhas de brinquedo, com rabinhos que Bo Peep podia fazer balançar, e uma delas até dizia: “Béé! Béé! Béé!” como uma de verdade, porque tinha uma pequena máquina falante dentro dela.

“Agora posso voltar para a Mamãe Ganso e fingir que estas são minhas ovelhas perdidas,” disse Bo Peep, “e tudo ficará bem.”

“E aqui está um pedaço de chocolate para você comer,” disse o Tio Wiggily. Então Bo Peep correu para casa com suas ovelhas macias de brinquedo e, depois, encontrou suas ovelhas de verdade, todas quentinhas, no celeiro onde vivia a Vaca com o Chifre Torto. A Mamãe Ganso riu de maneira alegre quando viu as ovelhas de brinquedo que o Tio Wiggily comprou para Bo Peep.

“Isso é tão típico dele!” disse a Mamãe Ganso.